

CONSTRUÇÃO DE UM CONSULTÓRIO INFANTIL CONSISTENTE

Caminhos para o crescimento na prática clínica

Dra Joana Leite



Um consultório infantil cresce quando a família entende o caminho, a criança se sente segura e o nutricionista repete um método que gera resultado

Método clínico

Experiência

Continuidade

Indicadores

Posicionamento: para quem você é indispensável?

- 1 Qual criança/família eu atendo melhor?
- 2 Qual dor eu consigo conduzir com método?
- 3 Qual transformação a família deve enxergar em 8–12 semanas? Como posso trazer isso?



**Posicionamento não reduz possibilidades.
Ele aumenta clareza, indicação e confiança.**

O que impede o crescimento?

Dificuldade na comunicação inicial

Deixar a desejar na segurança e conhecimento científico

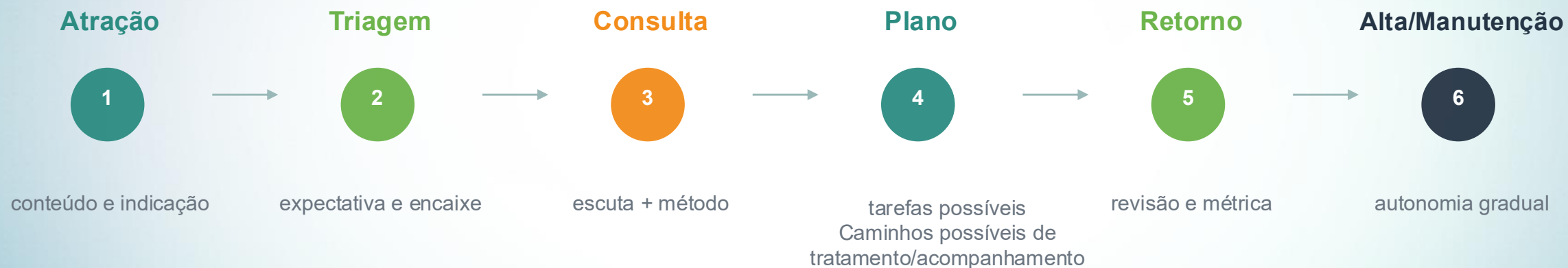
Família confusa

Clareza do caminho de tratamento

Marketing desalinhado

atrai expectativas que não combinam com a entrega

O atendimento começa antes da consulta e continua depois dela



Primeira consulta

Um encontro que acolhe, organiza e abre caminho para adesão.

- 1. Acolher** segurança da criança e escuta dos pais
- 2. Mapear** história alimentar, rotina, sinais e contexto
- 3. Priorizar** um alvo clínico e um alvo familiar
- 4. Combinar** tarefas, frequência e critérios de retorno



Evite sair da consulta com “muitas orientações”. Saia com direção, responsabilidade compartilhada e próximo passo.

Metas que funcionam no infantil

Clínica

risco, diagnóstico, evolução
antropométrica/nutricional

Família

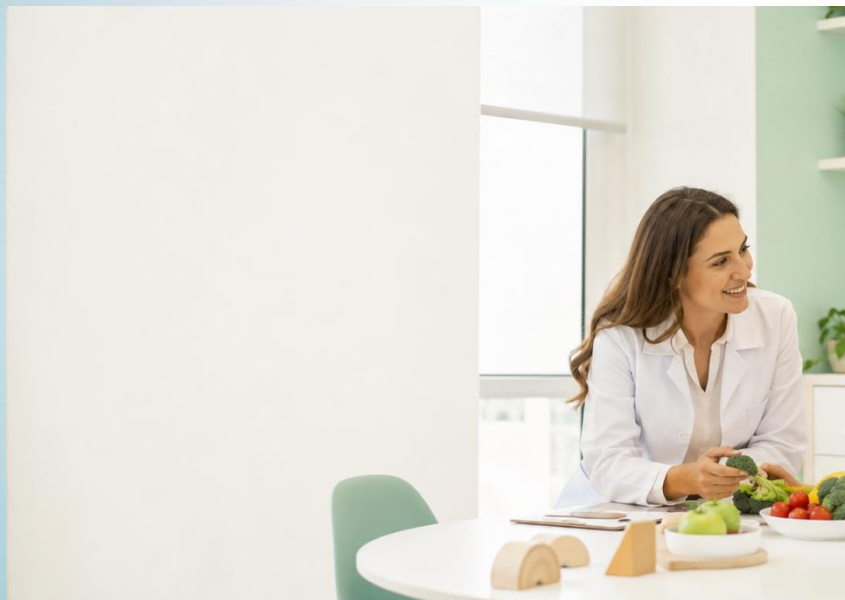
rotina, ambiente, compra,
preparo, resposta dos
cuidadores

Criança

segurança, autonomia,
habilidades e exposição
alimentar

Uma boa meta é pequena o suficiente para ser feita e relevante o suficiente para mudar o cuidado.

Ambiente: o consultório também comunica



Segurança sensorial

luz, ruído, cheiro, previsibilidade

Autonomia possível

materiais ao alcance, escolhas limitadas

Higiene e profissionalismo

ambiente lúdico sem parecer improvisado

Ritual de chegada

começo previsível, combinados simples

Comece com o possível e invista na evolução!

Em que momento me encontro? Por onde começar?

Contrato

Domiciliar

Sublocação

Teleatendimento

Sala própria



Ferramentas - Material bom é aquele que ajuda a alcançar um objetivo clínico

Antes de comprar ou criar material, responda:

Qual habilidade quero observar?

mastigação, autonomia, tolerância sensorial, repertório

Qual comportamento quero evocar?

aproximar, tocar, cheirar, lambear, morder, permanecer à mesa

Qual dado vou registrar?

nível de aceitação, ajuda necessária, tempo, reação da família

O que pretendo ensinar ou demonstrar?

Tipos de utensílios que podem ser usados, formatos de cortes BLW, como alimentar

Pais como parte do processo

Adesão cresce quando a família entende o papel dela.

Ensinar o “porquê”

curto, visual e repetível

Combinar o “como”

tarefa pequena e contextualizada

Proteger a relação

menos pressão, mais previsibilidade

Revisar sem julgamento

o dado orienta o ajuste

A família precisa sair menos culpada e mais empoderada.



Retorno e continuidade

O retorno não é “ver como foi”; é revisar dados e decidir o próximo passo.

Semanal

terapia alimentar / casos
intensivos

Quinzenal

instalação de rotina /
ajustes ativos

Mensal

monitoramento,
manutenção e autonomia

Definir cadência evita dois extremos: acompanhamento frouxo demais ou dependência sem critério de alta.

Preço e agenda

Três modelos possíveis

Consulta avulsa

boa para avaliação pontual, baixa previsibilidade

Pacote de cuidado

plano de 6–8 Semanas ou mensal com metas e retornos ou Meses na evolução da IA.

Terapia alimentar

frequência maior, objetivos funcionais e registro fino

A pergunta não é “quanto cobrar?”, mas: qual estrutura permite acompanhar, entregar e medir evolução sem esgotar o profissional?

Marketing que educa e filtra expectativas

A comunicação deve atrair quem valoriza o seu método.

Conteúdo de consciência

ajuda a família a nomear a dor

Conteúdo de processo

mostra como o acompanhamento acontece

Conteúdo de prova ética

bastidores, materiais, raciocínio e orientações gerais

Convite claro

quando procurar, como agendar, o que esperar

Avaliar indicadores

Clínicos

repertório, aceitação, sintomas, antropometria, exames quando aplicável

Comportamentais

autonomia, tempo à mesa, resposta dos cuidadores, exposição alimentar

Operacionais

faltas, retornos agendados, adesão às tarefas, tempo de resposta

Crescimento

origem dos pacientes, indicação, retenção, faturamento.



Parcerias importantes: o consultório não cresce sozinho

Pediatria exige olhar interdisciplinar e bons encaminhamentos.

Pediatra

risco clínico, exames, crescimento

Fono / TO

habilidades orais, sensoriais e
funcionais

Nutrição infantil

Psicologia

comportamento, ansiedade,
dinâmica familiar

Escola

rotina alimentar e generalização

Gastro / alergista

sintomas, alergias, refluxo,
constipação

**Consultório infantil consistente é aquele
que faz a família sentir:**

*“eu sei onde estou, por que estou
fazendo e qual é o próximo passo.”*



A Nutrição traz infinitas possibilidades de crescimento profissional, mas o profissional precisa minimamente:

- ✓ Buscar sempre conhecimento
- ✓ Estar atento as atualizações no campo de atuação
- ✓ Buscar inovação e se destacar como referência
- ✓ Se identificar com o que se propõe a fazer

OBRIGADA!



DRA_JOANALETE

